



Física Química

associação dos estudantes da faculdade de ciências de lisboa

a decisão está tomada:

BOICOTAREMOS O EXAME (LABORAT.)

As nossas decisões têm sido cumpridas integralmente. À parte um ou outro incidente (respeitante, na maioria das vezes, a colegas de Física-Químicas que tiveram de ser impedidos de furar pelos piquetes) a maioria do curso aca-
tou-as e cumpriu-as...

Chegamos assim ao já decidido boicote a exames, ao ponto crucial da nossa luta. A maneira como o vamos levar para a frente se é a prova mais clara, mais palpável da nossa disposição de não pa-
rar até que sejam cumpridas pelos pro-
fessores as condições por nós definidas.

Saibamos ultrapassar mais este obs-
táculo que os profs. na ânsia de deitar
por terra a nossa luta, tiveram "cora-
gem" de levantar. Organizemo-nos em pi-

quetes que garantam a abstenção total a
exame.

Recusamos como de início, um exame
que ninguém conseguiu e nem consegue
provar ser justo. Recusamos um exame
que aparece como represália, baseada em
boatos postos a circular pelos assisten-
tes da cadeira (caso dos relatórios...).
Recusamos um exame que não representa
mais do que o "à vontade" com que os
profs. pretendem impôr arbitrariamente
a sua "soberana vontade".



O BOICOTE A EXAMES É JUSTO! TORRE
TOMBO

O BOICOTE A EXAMES FAR-SE-Á !

SERÁ O BOICOTE A EXAMES A NOSSA ÚNICA
OPORTUNIDADE, O FINAL DE UMA LUTA?

NÃO! O exame é apenas um episódio,
embora importante da nossa luta. Ela
continuará ainda mais firme, porque en-
riquecida pela experiência que tivemos,
pelo desmascarar dos profs. da cadeira,
do conteúdo das aulas e pelo mínimo de
organização que conseguiremos.

Uma coisa é certa, para o ano já
não conseguirão impingir-nos "aulas" co-
mo as deste ano. Aulas que não se con-
segue entender, profs. que se demitem
da sua função, preocupando-se apenas
em rotular cada aluno, pouco se impor-
tando com e como aprendemos, isto não
permitiremos, porque saberemos continu-
ar e exigir a abolição de "fantoçadas"
mascaradas de aulas e de professores!

E Srs Assistentes tenham cuidado,,

porque nós não toleraremos incompetentes
que escudando-se na sua pseudo-autorida-
de, tentam intimidar-nos, porque lutare-
mos até que os incompetentes sejam cor-
ridos!

Não é pelo facto dos 70 e tal "não
admitidos" que iremos parar! Nós não
queremos ser "admitidos" (leia-se subme-
tidos) a farsas ("exames"...), queremos
sim com toda a firmeza, que a nossa lu-
ta seja vitoriosa, e para isso seguire-
mos em frente, resolutos, mais firmes e
organizados.

REUNIÃO DE PIQUETES

SÁBADO

ÀS

12 h

NAS

SALAS

DE

ALFABETIZAÇÃO

OS "FURAS" DESCARADOS E OS ENVERGONHADOS

Algumas vezes ao serem tomadas de cisões colectivas existe um certo número de "colegas" nossos que se evidenciam por não dar cumprimento às decisões tomadas por maioria em deliberação democrática.

A esta atitude junta-se outra igualmente significativa: a de se julgarem honestos pelo facto de previamente declararem que vão contrariar as decisões tomadas, isto independentemente de eles terem ou não participado nas reuniões.

Assim, nas reuniões de Física Laboratorial, surgiram os tais "colegas" a avisarem "honestamente" que iriam "furar", no caso de não se aprovar aquilo que melhor lhes conviesse (o problema de todo o curso não lhes interessa, quem é saber do seu problemzinho pessoal).

Para já temos que colocar a seguinte questão: então para que servem as reuniões? São apenas uma conversa amena onde cada um expõe o seu ponto de vista, para em seguida muito "honestamente" agir como muito bem entende? Não, isto é totalmente errado!

As reuniões destinam-se, é certo, para que possamos argumentar segundo pontos de vista distintos (se existirem), mas uma vez esclarecidos, tomamos democraticamente uma decisão, a que todos ficam vinculados.

Ora, estes "colegas", ao impedirem que sejam cumpridas as nossas decisões estão ou não objectivamente a traí-los? ESTÃO! E neste caso específico tornam-se responsáveis pelo "chumbo" dos colegas que mantendo-se firmes acataram o boicote a aulas e exame; mais ainda, quando pela sua atitude provocam situações tais que permitem aos profs aproveitarem-se para ameaçar com processos disciplinares, eles também são, por isto, responsáveis!

Portanto, aqueles que traindo os colegas, colaboram de facto com a atitude nojenta dos profs, devem ser apontados perante todos como "furas" e a eles se aplicar as medidas necessárias (quais quer que sejam...) para os impedir de espezinhar os interesses de todos nós!

OS COLEGAS DE MATEMÁTICA VÃO BOICOTAR O EXAME FÍSICA DA MATÉRIA

E PORQUE?

Porque a cadeira não tinha interesse; sendo uma cadeira de física no curso de Matemática, nela era ensinada física em "pastilhas", sem nenhum interesse (em especial para quem está no curso de Matemática).

Porque, ainda por cima, os alunos não tinham conhecimentos necessários para a compreender; lá como cá os profs programam as cadeiras de maneira, que os alunos são obrigados a resolver integrais, determinantes, ..., sem saber do que se trata (é fácil, dizem eles, multiplica-se à esquerda, divide-se à di-

reita, soma-se tudo, eleva-se à.....)

Porque a prof da cadeira nem dar aulas sabia; esta é a nossa ben conhecida L. Fraser que, também em Física da Matéria dizia asneiras; era ela que pretendia transformar os nossos colegas em "macacos de imitação" que calmamente fariam de olhos fechados (como o galo que já sabe a música de cor) os tais integrais e determinantes, que decorariam as pilulas de física que ela se encarregou de lhes injectar.

Porque os nossos colegas reagiram a tudo isto, porque perceberam que este



REFORCEMOS A ORGANIZAÇÃO!

Já está na mente de todos a necessidade de uma organização forte que garanta o boicote a exame. Falta agora definir que tipo de organização teremos que montar e como o vamos fazer.

É necessário formar piquetes, serão eles as bases fundamentais dos boicotes. Já existem estudantes organizados, mas é necessário que mais malta se integre. Para isso vai haver uma reunião de piquetes no sábado ao meio-dia nas Salas de Alfabetização. É evidente que se não houver piquetes numerosos haverá furos... o que significa que a nossa luta perde inevitavelmente força.

É necessário centralizar as informações Para precaver exames secretos, informar o mais rápido possível todos os estudantes de dados novos que haja... (por meio de cartazes, inprop, etc)

Como é necessário gente para trabalhar aparece ou nas Salas de Alfabetização ou na reunião de sábado.

TODOS À REUNIÃO DE SABADO

12 HORAS ALFABETIZAÇÃO

OS COLEGAS DE MATEMÁTICA VÃO BOICOTAR O EXAME DE FÍSICA DA MATÉRIA (contin.)

estado de coisas não poderia continuar.

Souberam ultrapassar as vergonhosas ameaças de processos feitas pela Lurdes Fraser; souberam recusar uma ca

deira que tal como outras que aparecem com a Reforma, foi programada em cima do joelho.

TAL COMO NÓS OS COLEGAS DE MATEMÁTICA BOICOTARÃO O EXAME !

atenção: as datas de exame referentes a Junho, aparecem na Secretaria como sendo 1 de Julho

O PROBLEMA DA LABORATORIAL (cont.)

tas que estavam lá eram uns FF e uns PP na coluna das presenças. Afinal parece que os profs continuaram a utilizar as faltas como única maneira de classificação.

Estando os estudantes cientes de que o exame se apresentava como uma medida de

represália pela abolição das faltas e que os profs escudando-se atrás de medidas irrevogáveis e inflexíveis impedem que se chegue a um acordo que sirva os estudantes. Os alunos da cadeira tomaram a decisão de não fazer exame iniciando-se imediatamente o boicote às aulas.

O PROBLEMA DE LABORATORIAL

Com a introdução da Reforma na Faculdade de Ciências, apareceu para o 1.^o ano de química e 1.^o e 2.^o de Física a cadeira de física laboratorial, e ainda em substituição de uma cadeira do 4.^o ano. Esta cadeira constituída só por aulas práticas, serviria segundo os assistentes, só para os alunos se habituarem a trabalhar com determinados aparelhos (o que mais tarde facilitaria outras aulas práticas), portanto a avaliação de conhecimentos seria feita durante as aulas, pois havendo 4 horas para a realização de cada trabalho os professores teriam bastante tempo para conhecerem os alunos.

Todos os assistentes frizaram bem, no início do semestre, que não haveria testes nem exames no fim do ano, só contando para a passagem os relatórios que os alunos fizessem e em princípio, como em toda a faculdade, as presenças nas aulas.

Ora, logo desde as primeiras aulas os estudantes começaram a comentar o pouco interesse destas, pois, não tendo conhecimentos anteriores que lhes permitissem compreender os trabalhos que realizavam, e sendo as folhas editadas pelos professores totalmente incompreensíveis, limitavam-se a rodar botões e a ver o que acontecia.

Quando os estudantes de Ciências decidem abolir as faltas a reacção dos profs de Laboratorial é a mesma de muitos outros — se não querem assinar não assinam, não há problema nenhum.

Entretanto algumas das turmas começam e esvasiar-se perigosamente pois

os alunos passam para outras onde sabem que as suas dúvidas são melhor esclarecidas.

Então os profs em vez de tentarem dar melhores aulas ou mesmo mudar o conteúdo delas, aproveitam a desculpa da queima das "folhas de presença" feita por um grupo de estudantes após uma concentração numa aula do Passos Coelho, e começam alguns professores de Laboratorial (porquê só as de Laboratorial?) a gritar aos quatro ventos que tinham desaparecido dezenas de relatórios e outros elementos de classificação e baseando-se nisto dizem que possivelmente teria de haver exame pois agora como é que iam classificar os alunos?!!!

Os estudantes, ao aperceberem-se que teriam de submeter-se a um exame tão inconcebível pois este só poderia consistir em ver quem roda melhor a mais depressa o botão, reúnem-se para tentarem resolver o problema e chegar a um acordo. Alguns alunos chegam mesmo a propôr que se repita os trabalhos para que os professores voltem a ter os tais elementos classificativos. Começam então a chover as contradições. Quando se pergunta aos professores, um a um, quantos relatórios tinham desaparecido, todos disseram que não podiam controlar isso e só o professor Quininha é que sabia que tinha desaparecido uma folha de um relatório (onde estavam as dezenas de relatórios desaparecidos?). e quanto às tão faladas notas classificativas que eles punham nas folhas de presença é de notar que em turmas onde as folhas então desapareceram as únicas não-